



# CONSTITUINTE

## Discurso com ironia marca posse na OAB

Com um discurso pessimista, no qual previu "uma tragédia no horizonte do povo brasileiro", o novo presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Márcio Thomaz Bastos, disse, logo após sua eleição, que a única saída para o país está numa assembléia constituinte que promova reforma profundas na sociedade brasileira.

Ele pediu uma reforma agrária "efetiva", reforma tributária, reforma fiscal e reforma da "estrutura sindical fascista".

Thomas Bastos disse que pretende lutar por elas na presidência da OAB, "afinal, o nosso destino profissional está indissoluvelmente ligado à democracia", explicou.

O novo presidente da OAB foi eleito por unanimidade, secedendo Hermann Baeta. Paulista, Mário Thomaz Bastos tem 51 anos e é o primeiro advogado criminal a presidir a ordem. Já foi presidente da seleção paulista da OAB e exerce a vice-presidência do Conselho Federal seu mandato vai até 1989.

### Autoritarismo continua

O discurso pesado do novo presidente da OAB contrastou com o clima festivo de sua posse. Cito um antecessor, Raymundo Faoro, para justificar suas preocupações: "Lembrava ele que nove anos depois do fim do AI-5, em 1978, continuamos planejando a superação do regime autotário para daqui a mais quatro anos. E conclui, entre amargo e irônico: "O que acabaria gerando um período de transição quase do mesmo tamanho que o do regime que se quis seputar".

— Sabemos todos que não vivemos em um regime democrático, no Brasil, porque aprendemos que democracia não é meramente a liturgia das liberdades formais. Tampouco nos encontramos no interior de um estado de direito. Estão aí os decretos-leis, a Lei de Segurança Nacional, a lei de greve, a lei de imprensa, as salvaguardas constitucionais a nos dizerem que vivemos ainda envolvidos no triste clima de autoritarismo — conclui.